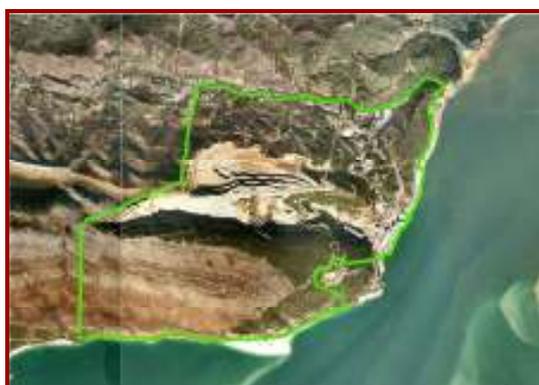


ESTUDO E VALORIZAÇÃO DA BIODIVERSIDADE COMPONENTE DA FAUNA NA PROPRIEDADE SECIL-OUTÃO

3ª FASE – IMPLEMENTAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DO PLANO DE ACÇÃO

Relatório de Progresso I



u·évora
UNIVERSIDADE DE ÉVORA



Setembro 2011

Departamento de Biologia, Universidade de Évora,
7002-554 Évora, Portugal

EQUIPA TÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE ÉVORA

António Mira (Coordenador Geral)

Ana Galantino

Amália Oliveira

Carmo Silva

Denis Medinas

Helena Marques

Filipe Carvalho

Otília Miralto

Pedro Salgueiro

Sofia Eufrázio

COLABORADORES:

Alexandra Silva (SECIL)

Alice Nunes (FCUL)

André Lourenço (UE)

Cátia Sá (SECIL)

Filipa Costa (Remli)

Joana Cardoso (SECIL)

José Oliveira (SECIL)

Teresa Mexia (FCUL)

INDICE

INDICE DE FIGURAS	4
ÍNDICE DE TABELAS	4
PRÓLOGO	5
SUMÁRIO	6
INTRODUÇÃO	7
PARTE I – CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO E SELECÇÃO DOS LOCAIS DE AMOSTRAGEM	9
I.1. DESCRIÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO	9
PARTE II – IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS DE GESTÃO E PLANO DE MONITORIZAÇÃO ..	10
II.1. IMPLEMENTAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DE ACÇÕES	11
II.1.1. APOIO TÉCNICO-CIENTIFICO	11
A1. INFORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL	11
A1.2. Importância ecológica e desmistificação dos grupos estudados	11
A4. GESTÃO DA VEGETAÇÃO	12
A4.1.1b. Manutenção nos taludes das manchas hidrossemeadas com estrato herbáceo e arbustivo denso	13
II.1.2. IMPLEMENTAÇÃO DE ACÇÕES	13
A5. ABRIGOS PARA A FAUNA	13
A5.1.1. Reforço de caixas-ninho para passeriformes e aves de pequeno porte.	14
A5.1.2. & A5.1.3. Colocação de caixas para Strigiformes (<i>Strix aluco</i> e <i>Athene noctua</i>) e Peneireiro-comum (<i>Falco tinnunculus</i>)	14
A5.4.2. Criação de aglomerados de pedra para micromamíferos, répteis e insectos.	16
II.1.3. MONITORIZAÇÃO	16
A5. ABRIGOS PARA A FAUNA	17
A6. DISPONIBILIDADE HÍDRICA	19
M2. OCUPAÇÃO DAS ESTRUTURAS ARTIFICIAIS	20
A5.1.1. Caixas-ninho para aves	20
A5.1.4. Caixas-abrigo para morcegos	23
II.2. RESUMO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DAS ACÇÕES	25
II.3. OBJECTIVOS DE REALIZAÇÃO PARA O PRÓXIMO SEMESTRE	30
II.1.1. APOIO TÉCNICO-CIENTIFICO	30
A5. ABRIGOS PARA A FAUNA	30
A6. DISPONIBILIDADE HÍDRICA	31
II.1.2. IMPLEMENTAÇÃO DE ACÇÕES	31
A5. ABRIGOS PARA A FAUNA	31
II.1.4. INDICADORES DE BIODIVERSIDADE	32
A7. Fomento da densidade de anfíbios.	32
Extensão II. Conectividade – Movimentos do Ratinho-do-campo (<i>Apodemus sylvaticus</i>) numa área de elevada fragmentação.	32
II.4. CALENDARIZAÇÃO	33
PARTE III – DIVULGAÇÃO CIENTIFICA	34
III.1 PARTICIPAÇÃO EM ENCONTROS CIENTÍFICOS	34
4ª CONFERÊNCIA MUNDIAL DE RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA, MÉRIDA, IUCATÃO, MÉXICO, 21-25 AGOSTO DE 2011	34
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	35